

Por que muitas organizações falham com o machine learning?

Vamos começar com uma analogia. Imaginemos os objetivos em Machine Learning com uma referência a um restaurante. Você tenta combinar ingredientes, que são dados, usando aparelhos, que são algoritmos, até obter uma receita, que são modelos que pode gerar bons pratos, que são previsões. Quem você contrataria para o seu restaurante? Um especialista em construir eletrodomésticos do zero ou um cozinheiro? Bem, a resposta parece óbvia, mas o que acontece no mundo dos negócios?

Muitos escolhem um especialista em micro-ondas! Por que acontece isso?

Porque muito não sabem diferenciar Machine Learning de investigação de Machine Learning aplicada. Machine Learning de investigação se concentra no desenvolvimento de novos algoritmos e no estudo de suas propriedades. E Machine Learning aplicada se concentra em aplicar algoritmos existentes para resolver problemas de negócios.

Na verdade, há outro problema. Em muitas organizações, são feitas tentativas para utilizar Machine Learning sem ter realizado as etapas preliminares necessárias. Por exemplo, ter identificado um problema interessante para modelar. E onde devemos procurar essa inspiração? Na fase analítica.

Nessa fase, vamos trabalhar com fatos, o que observamos em um determinado conjunto de dados, para tentar encontrar insights e aspectos interessantes que podem ser de valor aos nossos serviços.

Finalmente...o que precisamos analisar antes de fazer Machine Learning? Acima de tudo, dados!

É fundamental não subestimar as dificuldades do processo de engenharia de dados, que nos permitirá conectar diversas fontes, ter um catálogo dos campos disponíveis e ser capaz de conectar os pontos de alguma forma específica. Sem dados de qualidade, suas receitas e análises vão ficar completamente comprometidas.